

Domingo, 14 de Dezembro de 2025

Virginia Mendes e Margareth Buzetti mobilizam movimento Pro-Bolsonaro em MT

Eleições 2022

Da redação do RBMT

A reunião das mulheres pró- Bolsonaro promovida pela primeira-dama de Mato Grosso, Virginia Mendes e pela suplente de senador, Margareth Buzetti (PP), acontece nesta terça-feira (25.10), às 18h00 na sede do Partido União Brasil (UB). O objetivo é reunir mulheres de todos os segmentos, donas de casa, empresárias, servidoras públicas, primeiras-damas municipais, vereadoras, prefeitas, vice-prefeitas e lideranças políticas do estado.

De acordo com a primeira-dama, a proposta do encontro é mobilizar todas as mulheres na reta final, ela ainda destacou a importância de reeleger Bolsonaro. “Temos que falar para as pessoas o que o nosso presidente tem feito por toda a população, e como ele também tem defendido as mulheres, as famílias, a ideologia cristã e combatido a corrupção em nosso país. Nós temos uma parcela de responsabilidade muito grande. As mulheres estão mostrando o quanto a nossa decisão neste momento é importante. Vamos conquistar voto a voto”, pontuou a primeira-dama.

Virginia destacou o relacionamento de amizade com a primeira-dama do país Michelle Bolsonaro. “Construímos uma amizade sólida e me identifiquei muito com ela. Michelle é caridosa, não tem preconceito contra ninguém, e ao contrário do que falam por aí, é uma mulher amorosa, de Deus, e se Ele permitir vamos desenvolver muitos projetos sociais em parceria”, afirmou Virginia.

Margareth Buzetti que atua no setor empresarial ressaltou que a continuidade do presidente Bolsonaro é fundamental para o desenvolvimento econômico da nação. “Só com um setor produtivo forte temos a garantia da geração de emprego e renda. Enquanto o mundo mostra sinais de recessão, aqui estamos caminhando bem, e podemos surpreender. São muitas coisas que estão em jogo no Brasil, não é somente uma questão de direita ou esquerda. É muito mais. Pela primeira vez o brasileiro tem orgulho de mostrar a sua bandeira. E nós mulheres precisamos conversar sobre o futuro do nosso Mato Grosso e da nossa nação”, alertou Margareth.